

1 **COLEGIADO DO CURSO DE AGRONOMIA**

2 **ATA 02/2019**

3 Aos quatro dias do mês de abril de dois mil e dezenove reuniu-se o colegiado do Curso de
4 Agronomia com a presença dos seguintes membros: Professores Paulo Roberto Grolli
5 (Coordenador do Colegiado), Carlos Rogério Mauch (DFt), Volnei Krause Khols (DCSA), Vitor
6 Emanuel Quevedo Tavares (DER), Uemerson Silva da Cunha (DFs), Pablo Miguel (DS), Débora
7 Cristina Nichelle Lopes (DZ), Caroline Scherer (DB), Denise dos Santos Colares de Oliveira
8 (CCQFA), os representantes discentes Roberta Jeske Kunde, Matheus Schneider Klaus, Marina
9 Franco Galli e como convidados o Prof. Luis Centeno do Amaral (Vice-Reitor da UFPel) e as
10 professoras Lisandra Sanes e Andrea Morgado (DME/IFM), para deliberar sobre os seguintes
11 pontos de pauta: **I. Apreciação da Ata 01/2019; II. Solicitações de quebra de pré-requisitos;**
12 **III. Readequação do PPC 2016 às 18 semanas semestrais; IV. Encaminhamentos em**
13 **relação ao TCC para os ingressantes 2016/1 e 2016/2; V. Oferta de disciplinas para 2019/2**
14 **(número de turmas e vagas); VI. Solicitação de alteração de carga horária das disciplinas**
15 **de Economia Rural e Administração Rural I do DCSA; VII. Retenção nas disciplinas de**
16 **Estatística Básica e Bioquímica; VIII. Composição do Colegiado; IX. Outros assuntos.**
17 Inicialmente o coordenador colocou em apreciação uma alteração na ordem dos pontos de pauta
18 por solicitação do DME, para passar o ponto VII (Retenção nas disciplinas de Estatística Básica
19 e Bioquímica) como segundo ponto da reunião. Foi aprovado por unanimidade. **I. Apreciação**
20 **da Ata 01/2019;** o Prof. Vitor Tavares solicitou as seguintes correções na ATA: linha 30 –
21 colocar “Klaus” com letra maiúscula; linha 55 – substituir em relações por “em relação”; linha
22 75- acrescentar a palavra “fazer” contato com a PREC; linha 89 – excluir o a em no máximo sete
23 dias a após; linha 110 DANV ou acadêmicos + Matheus Klaus solicitou que na disciplina; linha
24 118 para ser debatido (faltou um ponto). Após estas considerações a ATA foi colocada em
25 votação e foi aprovada com onze votos favoráveis e duas abstenções de conselheiros que não
26 estavam presentes na reunião a que se referia a ATA. **II. Retenção nas disciplinas de**
27 **Estatística Básica e Bioquímica:** prof. Grolli relatou a situação atual da retenção nas disciplinas
28 mencionadas e todas as suas consequências, mencionando a falta de vagas na disciplina de
29 Bioquímica e os altos índices de reprovação na disciplina de Estatística Básica, o que gera alta
30 demanda de vagas em todos os semestres. O coordenador mencionou também o levantamento
31 dos alunos que necessitam cursar as duas disciplinas, realizado pelo DANV durante o período de
32 correção de matrículas, e que não conseguiram vaga. A Professora Lisandra Sanes (chefe do
33 DME), relatou que ocorre muita desistência dos alunos ao longo da disciplina, e, um dos fatores
34 que ocasiona este fato é a possibilidade que os alunos têm de poder cursar as disciplinas
35 indefinidas vezes. Além disto, a professora salientou o fato de que muitos alunos chegam na
36 disciplina de estatística Básica quando já estão mais adiantados no curso de Agronomia, uma vez
37 que a mesma é pré-requisitos para poucas disciplinas do curso e, esses alunos que já estão na
38 fase profissionalizante têm menos interesse nessa disciplina básica. A professora Andrea
39 Morgado (subchefe do DME), relatou que os alunos que ingressam na faculdade têm
40 dificuldades básicas na matemática e isso prejudica muito as disciplinas da área. Salientou ainda
41 que o projeto Gama ajuda, mas é pequeno diante do tamanho da problemática. A professora
42 credita que seria bom um curso de pré Cálculo no currículo do curso de Agronomia. A
43 professora Andrea Morgado ressaltou a importância da reunião de hoje pois os assuntos relatados
44 neste ponto são de suma importância para vida acadêmica dos alunos e que o departamento está
45 à disposição para ajudar. Prof. Grolli informou que será marcada uma reunião para tratar das
46 questões que envolvem as disciplinas de Cálculo e fez o convite para que o algum professor do
47 projeto Gama venha falar sobre o projeto e também sobre a importância das disciplinas de
48 cálculo ao longo do curso. O coordenador questionou a prof. Denise Oliveira se algumas vagas
49 de Bioquímica, de turmas ofertadas para outros cursos, não poderiam ser disponibilizadas

50 diretamente na matrícula para a Agronomia ao que esta respondeu que tal fato pode ser tratado
51 com o departamento. O prof. Grolli relatou que na reunião do PDU havia sugerido que
52 houvessem cursos de nivelamento obrigatórios aos alunos ingressantes, para facilitar sua vida
53 acadêmica. O Prof. Mauch disse que concorda que a base dos alunos na área da matemática é
54 fraca, mas que isso teria que ser resolvido dentro da Universidade após o ingresso do aluno na
55 mesma; menciona também a questão de que são ofertadas poucas vagas nas disciplinas,
56 desconsiderando o número de ingressantes e os números de retenção na mesma. O professor
57 salientou que deveria ser ofertado no mínimo 20% a mais de vagas nas disciplinas que tem
58 retenção. A Prof. Denise Oliveira, da disciplina de Bioquímica, comentou sobre a realidade dos
59 professores que ministram aulas para os alunos em disciplinas que estão no início do curso e a
60 dificuldade pela base fraca com que esses ingressam; quanto as vagas, relatou que a oferta das
61 vagas nas disciplinas da Bioquímica está engessada por questão física dos laboratórios que não
62 comportam mais alunos; relata que fez um estudo em 2012 e que neste estudo constatou que
63 60% dos alunos eram do segundo semestre, o restante era de outros semestres; relatou também
64 que muitos alunos da Agronomia que cursaram a disciplina de Bioquímica em outros cursos,
65 ficaram infrequentes e dos que terminaram, maioria reprovou. Segundo a professora o ranking
66 usado para a realização da matrícula prejudica alunos que nunca cursaram a disciplina e não
67 conseguem vaga enquanto muitos que já reprovaram várias vezes por infrequência conseguem. O
68 acadêmico Matheus Klaus relatou que muitos alunos são negligentes em relação as disciplinas,
69 muitos não se esforçam e reclamam das aulas, mas não avaliam os professores no Cobalto. De
70 acordo com o aluno o projeto Gama costuma ser bastante informativo e oferece vagas para que
71 os alunos melhorem, mas há desinteresse por parte dos mesmos. O Prof. Luis Amaral comentou
72 que os alunos hoje em dia têm dificuldade de entendimento nas disciplinas (dialetos diferentes),
73 além disto há dificuldade de adaptação dos alunos quando entram para a universidade pois é uma
74 nova realidade a ser enfrentada e nem sempre é fácil para muitos. Ele acredita que deveria ser
75 implantado o critério de infrequência na disciplina como um critério que "barrasse" a matrícula
76 do aluno nesta disciplina específica; Segundo o vice-reitor é necessário que se busque soluções
77 para todos os problemas relatados anteriormente na reunião, e citou como exemplo o projeto de
78 tutoria realizado no curso de Zootecnia, informa que há o projeto de um programa de
79 monitoramento de alunos, possíveis ingressantes, para que sejam orientados por alunos no final
80 de curso, funcionando tal situação como um projeto de extensão. O Prof. Grolli acredita que o
81 que tem agravado a situação de reaprovação e desistência é a possibilidade de que os acadêmicos
82 possam solicitar reopção para qualquer curso da UFPel e não somente dentro da área do Curso, e
83 com isto, muitos alunos ingressam no curso de Agronomia já com objetivo de migrar para outro
84 curso posteriormente. A acadêmica Nathália Barboza comentou que os alunos entram com a base
85 muito fraca e por isso desistem das disciplinas, pois, muitos alunos não tem maturidade para
86 persistir. O Prof. Vitor Quevedo salientou a importância da presença do Prof. Luis Amaral, Vice-
87 Reitor da UFPel, na reunião para que este visualize os problemas que ocorrem no curso e a
88 realidade do Colegiado e concorda fortemente que a questão da infrequência deve ser penalizada
89 na hora da matrícula do aluno na disciplina; O mesmo acredita que muitos não têm base, mas, se
90 esforçam e muitos são negligentes com os estudos. **III. Solicitações de quebra de pré-
91 requisitos:** O senhor vice-reitor da UFPel, prof. Luis Centeno do Amaral se fez presente na
92 reunião do Colegiado para tratar das solicitações de quebra de pré-requisitos do curso de
93 Agronomia pois, tem chegado ao COCEPE muitas solicitações de quebra de pré-requisitos,
94 negadas pelo Colegiado da Agronomia. O Prof. Luis falou sobre a nota técnica do COCEPE
95 criada em 2014, por solicitação dos professores, para alunos em situações especiais como, falta
96 de professores em alguma disciplina; salientou ainda que a universidade recebe recursos do MEC
97 por cada aluno para custear o mesmo por cinco anos dentro da instituição e que, a partir disso o
98 custo do aluno é de responsabilidade da UFPel, e que somente 20% dos alunos se formam no
99 tempo hábil. Segundo ele isso ocorre pelos motivos relatados nesta reunião, entre outros. Assim

100 sendo a Universidade faz esforço para que os alunos diplomem no prazo correto. Em relação a
101 nota técnica do COCEPE de 2017, o pedido vem direto do aluno, e geralmente ele é negado nos
102 Colegiados; o vice-reitor salientou que a Nota Técnica tem a função de orientar como o
103 COCEPE procederia para tomar a decisão: analisando os requisitos da nota e, desde que o aluno
104 se encaixe nos critérios, muitas vezes o COCEPE entende que deve ser dada a quebra; informou
105 que a Nota Técnica não gera expectativa de direito pois a análise é feita caso a caso e que cada
106 aluno tem um trajeto acadêmico diferente. O Prof. Luis Amaral falou da importância de o
107 Colegiado adotar uma nova postura em relação ao assunto, devendo o mesmo avaliar as
108 solicitações feitas pelos alunos, considerando a NOTA Nº 03/2017 DO COCEPE e sugeriu que o
109 Colegiado crie um rito para a realização das análises, mas que colaborem com o trabalho do
110 COCEPE, mesmo que mantenha a mesma postura; acredita inclusive que o coordenador poderia
111 tomar tal decisão sem consultar o Colegiado, tratando assim como primeiro órgão de recurso,
112 desde que os membros do Colegiado concordem; informou que haverá prazo para solicitação de
113 quebra de pré-requisitos que estará previsto no calendário acadêmico. Prof. Mauch informa que é
114 contra a quebra de pré requisito, pois acha essencial para a vida acadêmica do aluno visto que o
115 projeto pedagógico é um norteador e realizar a quebra vai prejudicar os estudos do aluno; em
116 relação a nota acredita ter sido um complicador, pois o bom rendimento é muito complexo de ser
117 analisado, pois são áreas diversas ao longo do curso e o aluno pode ser melhor em uma do que
118 em outra e que, caso possa haver a quebra então não deveria haver o pré-requisito, deveria ser
119 retirado; Prof. Grolli relata o caso da aluna que está em estágio final e cursando 36 créditos e
120 que o COCEPE permitiu que aluna realizasse duas quebras e mais o excesso de crédito e outros
121 casos em que os alunos fazem o pedido e não conseguem entender que não é uma situação que o
122 favoreça academicamente. Prof. Débora relatou que se preocupa com a questão legal das
123 situações de quebra e as respostas que tem que ser dadas pelo Colegiado. Prof. Mauch pede ao
124 Prof. Luis que o Colegiado da Agronomia tenha mais um técnico administrativo pois a demanda
125 de trabalho é muito grande em função do número de alunos. Prof. Grolli salientou também a
126 questão da sala do Colegiado que tem uma situação precária, pois não possibilidade de atender
127 os alunos de uma forma eficiente, não há um espaço privativo para que atenda casos especiais. O
128 assunto foi amplamente discutido pelos conselheiros com o senhor vice-reitor e, devido a
129 importância do assunto e a necessidade de o prof. Luis Amaral ter que se retirar, o coordenador
130 propôs que o assunto seja discutido novamente na próxima reunião do colegiado para que o
131 mesmo decida a forma de proceder em relação às solicitações futuras de quebra de pré-
132 requisitos. **IV. Readequação do PPC 2016 às 18 semanas semestrais:** O prof. Grolli informou
133 aos membros do colegiado que o prazo para que se ingressasse com as alterações do PPC, no que
134 se refere a adequação às 18 semanas semestrais de aula, se inicia em agosto de 2019. Contudo, o
135 coordenador comentou que gostaria de que pudéssemos fazer estas alterações o mais breve
136 possível para ingressar com o PPC na CEC até o final do mês de julho visando que o mesmo seja
137 apreciado e aprovado antes do final deste ano. Esta alteração exigiria que todas as ementas das
138 disciplinas sofram alterações e deverão ser feitas no novo formulário a ser disponibilizado pela
139 CEC. Informou ainda que os formulários de caracterização das disciplinas sofrerão mudanças,
140 que, segundo a CEC, serão mais simples e fáceis de serem preenchidos. Quanto a da
141 curricularização da extensão, informou que será marcada uma reunião com a PREC para os
142 devidos esclarecimentos, conjuntamente com o Colegiado da Zootecnia. Os membros foram
143 consultados sobre qual seria o melhor dia e horário e foi verificado que o mais indicado seria em
144 uma quinta-feira no turno da manhã. Assim, o coordenador fará contato com a PREC e informará
145 a todos a data e horário da reunião. O coordenador relatou que as alterações do PPC,
146 encaminhadas anteriormente foram aprovadas e passam a vigorar no semestre de 2019/2. **V.**
147 **Encaminhamentos em relação ao TCC para os ingressantes 2016/1 e 2016/2:** o prof. Grolli
148 questionou a Prof. Nádia Caldas se poderia ser oferecida a disciplina TCC I no semestre 2019/2 e
149 no semestre 2020/1 TCC II. A professora informou que isto já estava previsto pelo

150 departamento. Foi proposto pelo coordenador que todos tenham que cumprir o que foi alterado,
151 TCC I e TCC II, e que, casos especiais serão tratados pelo Colegiado pontualmente,
152 exclusivamente para os alunos ingressantes no ano 2016. Aprovado por unanimidade. **VI. Oferta**
153 **de disciplinas para 2019/2 (número de turmas e vagas):** O prof. Grolli comentou que diante
154 da demanda que tem sido verificado nas disciplinas de Economia Rural e Sociologia Rural, seria
155 importante que, para o próximo semestre letivo fossem ofertadas três turmas destas duas
156 disciplinas. A profa. Nádia Caldas, representante do DCSA, informou que não há possibilidade
157 pois não há professor para ministrar as disciplinas, e acredita que com a implementação do pré-
158 requisito em Sociologia Rural a questão das vagas será sanada. **VII. Solicitação de alteração de**
159 **carga horária das disciplinas de Economia Rural e Administração Rural I do DCSA:** o
160 coordenador apenas informou o colegiado da solicitação de alteração de carga horária das
161 disciplinas pelo Departamento de Ciências sociais Agrárias e disse que o assunto deverá ser
162 tratado primeiramente no NDE e, posteriormente, será trazido ao Colegiado para discussão.
163 **VIII. Composição do Colegiado:** O coordenador informou o ocorrido no começo do ano na
164 disciplina de Química I, quando no primeiro dia de aula os alunos vieram ao colegiado dizendo
165 que não havia professor em sala de aula. O coordenador fez contato com o Diretor da FAEM e o
166 mesmo informou que o CCQFA tinha se comprometido em atender a parte teórica da disciplina
167 neste semestre letivo. Contudo, o CCQFA informou que não havia professor para ministrar as
168 aulas pois não houve inscritos no processo de seleção para processar substituto que iria suprir
169 temporariamente a vaga pela aposentadoria do prof. Jorge Martins. O coordenador lamentou a
170 forma como o assunto foi tratado e a falta de respeito do CCQFA em não ter avisado o
171 Colegiado da Agronomia de que não havia professor para ministrar as aulas. A Prof. Denise
172 Oliveira (CCQFA) relatou que não concorda com a forma como foi conduzida esta situação,
173 visto que a disciplina é do CCQFA. No momento o CCQFA que possui duas cadeiras no
174 Colegiado, e, com a transferência das disciplinas de Química I e Química II para a FAEM,
175 haverá a necessidade de verificar quem irá ocupar esta vaga na composição do Colegiado do
176 Curso de Agronomia. O colegiado solicitou ao coordenador que solicite explicações à Direção da
177 FAEM sobre a forma como foi conduzida a transferência das disciplinas de Química do CCQFA
178 para a FAEM, sem consulta oficial ao colegiado do curso. **IX. Outros assuntos:** prof. Grolli
179 relatou a situação do aluno Douglas Bolacel Braga que recebeu a quebra de pré-requisito do
180 COCEPE; relatou também a situação ocorrida durante a matrícula especial com uma aluna do
181 Curso de Gestão Ambiental que tentou matrícula em uma disciplina que havia pré-requisito e
182 não conseguindo, se manifestou em redes sociais denegrindo a imagem do Colegiado da
183 Agronomia e os que trabalham no mesmo. Informou ainda também os procedimentos da
184 formatura institucional, descritos pelo pró-reitor de Assuntos estudantis em reunião realizada
185 pela PRE com os coordenadores. Nada mais havendo a tratar, fica lavrada a presente ATA aos
186 quatro dias do mês de abril de dois mil e dezenove. Prof. Paulo Roberto Grolli, Coordenador do
187 Colegiado de Curso de Agronomia.